

Inquérito ao Emprego

3.º Trimestre 2017

Taxa de desemprego estimada em 9,3%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º trimestre de 2017 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 9,3%. Este valor diminuiu 3,9 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre homólogo e 1,7 p.p. face ao trimestre anterior.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 8,5%, valor inferior ao trimestre anterior em 0,3 p.p. e em 2,0 p.p. quando comparada com o 3.º trimestre de 2016.

A população empregada situou-se em cerca de 119,3 mil pessoas, o que reflete acréscimos, homólogo e trimestral, de +3,5% e 1,0%, respetivamente (+4,0 mil face ao trimestre homólogo e +1,1 mil face ao trimestre anterior).

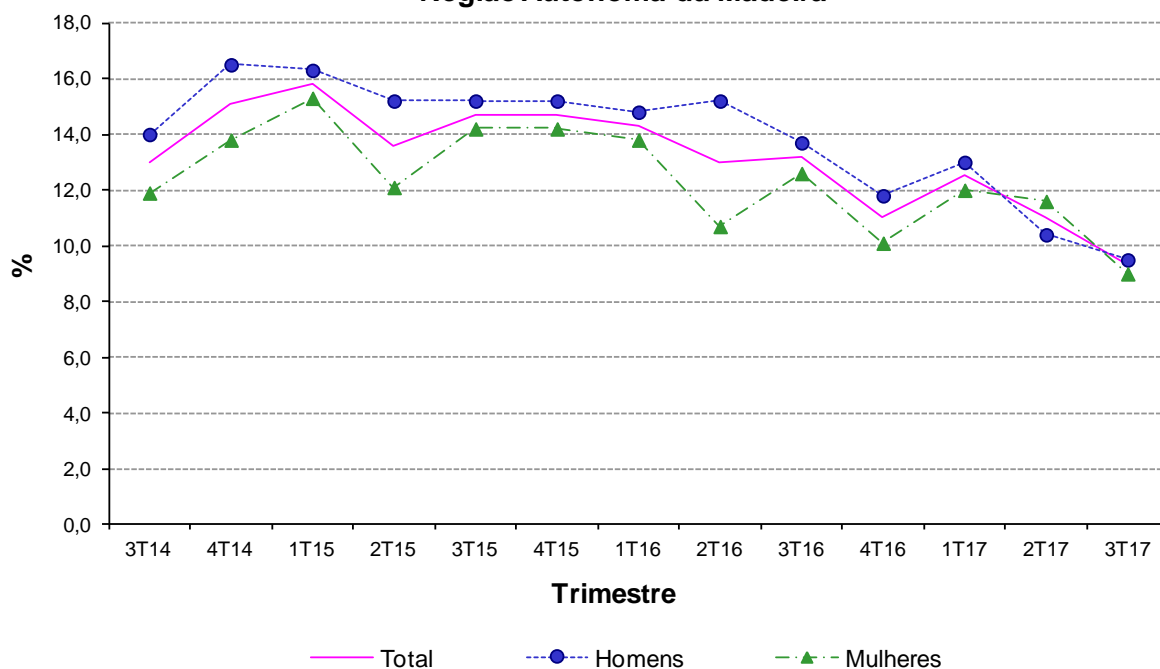
A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 12,2 mil pessoas, tendo registado um decréscimo homólogo de 30,3% (-5,3 mil pessoas) e trimestral de 16,5% (-2,4 mil pessoas).

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 3.º trimestre de 2017, foi estimada em 60,6%, 0,5 p.p. abaixo dos trimestres homólogo e anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 54,1%, sendo inferior à dos homens (68,3%) em 14,2 p.p..

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 3.º trimestre de 2017 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 9,3%. Este valor diminuiu 3,9 p.p. face ao observado no trimestre homólogo e 1,7 p.p. face ao trimestre anterior.



Evolução da taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira



No trimestre em análise, a taxa de desemprego para Portugal fixou-se nos 8,5%, valor inferior ao trimestre anterior em 0,3 p.p. e em 2,0 p.p. se comparada com o 3.º trimestre de 2016.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 3.º trimestre de 2017 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 131,5 mil pessoas, diminuiu 1,0% (-1,3 mil pessoas) face ao trimestre homólogo e 0,9% (-1,3 mil pessoas) quando comparada com o trimestre anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (15 e mais anos), no 3.º trimestre de 2017, foi estimada em 60,6%, 0,5 p.p. abaixo dos trimestres homólogo e anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 54,1%, sendo inferior à dos homens (68,3%) em 14,2 p.p..

2. População Empregada

A população empregada situou-se em cerca de 119,3 mil pessoas, o que reflete acréscimos, homólogo e trimestral, de +3,5% e 1,0%, respetivamente (+4,0 mil face ao trimestre homólogo e +1,1 mil face ao trimestre anterior).

Para esta variação homóloga observada, contribuíram as seguintes ocorrências:

- O acréscimo de 5,1% da população empregada do sexo masculino e de 1,9% do sexo feminino;



- O crescimento de 12,7% da população empregada entre os 15 e os 24 anos (cerca de +900 empregados);
- O aumento de 11,3% no número de pessoas empregadas com escolaridade completa no "Secundário e pós-secundário", o qual equivale a 22,6% da população empregada;
- O acréscimo da população empregada no "Alojamento, restauração e similares" (+39,2%) e nas "Indústrias transformadoras" (+35,0%);
- O aumento de 2,6% no número de pessoas a trabalhar por conta de outrem e o crescimento de 6,7% nos trabalhadores por conta própria (+10,3% como empregador);
- O acréscimo de 4,4% nos empregados a tempo completo;
- O aumento de 8,1% nos contratos de trabalho sem termo.

No que diz respeito ao acréscimo trimestral da população empregada, este ficou a dever-se, essencialmente, ao crescimento do emprego nos seguintes segmentos populacionais: homens (+1,4%); pessoas com idade entre os 15 e 24 anos (+25,6%, mais 1,5 mil pessoas); pessoas com nível de escolaridade completo no "Secundário e pós-secundário" (+6,2%); pessoas empregadas no sector da "Indústria, construção, energia e água" (+10,1%) e, dentro deste, o subsector da "Construção", com um crescimento de +22,0% no número de empregados.

No trimestre em análise, a taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 55,0%, tendo aumentado 2,0 p.p. relativamente ao trimestre homólogo e 0,6 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de emprego das mulheres em idade ativa (49,2%) foi inferior à dos homens (61,8%) em 12,6 p.p..

3. População Desempregada

A estimativa da população desempregada fixou-se em cerca de 12,2 mil pessoas, tendo registado um decréscimo homólogo de 30,3% (-5,3 mil pessoas) e trimestral de 16,5% (-2,4 mil pessoas).

A variação homóloga dos desempregados resulta, em parte, das seguintes ocorrências:

- Do decréscimo verificado no número de homens desempregados, de -30,6%;
- Da diminuição do desemprego no grupo etário "Dos 35 aos 44 anos", onde se verificou uma quebra de 18,3%;



- Da quebra do número de pessoas desempregadas à procura de novo emprego (-26,0%);
- Do decréscimo verificado no número de desempregados de longa duração, de -30,5%, e de curta duração, -29,8%.

A quebra da população desempregada face ao trimestre anterior, de -16,5%, resultou essencialmente da redução verificada no número de mulheres desempregadas (-24,3%), nos desempregados com idade compreendida entre os 35 e os 44 anos (-6,0%), nos desempregados à procura de novo emprego (-17,0%) e da diminuição registada no número de desempregados de longa duração (-18,6%).

A taxa de desemprego na RAM, no 3.º trimestre de 2017, foi estimada em 9,3%. Este valor é inferior ao trimestre homólogo em 3,9 p.p. e ao observado no trimestre anterior em 1,7 p.p..

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (9,0%) foi inferior à dos homens (9,5%) em 0,5 p.p..

A taxa de desemprego da população jovem (15 a 24 anos) voltou a baixar no trimestre, fixando-se nos 27,1%. No entanto, manteve-se acima dos restantes grupos etários: dos 25 aos 34 anos (11,5%), dos 35 aos 44 anos (9,0%) e 45 e mais anos (5,5%).

4. População Inativa

No 3.º trimestre de 2017, a população inativa total na RAM foi estimada em 121,1 mil pessoas, representando uma quebra homóloga de 0,4% e um acréscimo trimestral de 0,6%. O peso das mulheres (59,0%) manteve-se superior ao dos homens (41,0%).

Por grupos etários, 42,5% da população inativa tinha entre 15 e 64 anos de idade e 28,1% tinha 65 e mais anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 15 e mais anos, os estudantes (27,1%) e os reformados (34,0%) constituíam os grupos predominantes.

A taxa de inatividade (15 e mais anos), no 3.º trimestre de 2017, fixou-se nos 39,4%, valor superior ao registado no trimestre anterior, e homólogo, em +0,5 p.p., sendo que esta taxa nas mulheres (45,9%) foi substancialmente superior à dos homens (31,7%).

Os inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos) aumentaram 2,0% face ao 3.º trimestre do ano passado e 48,2% relativamente ao trimestre anterior.

